

# ANNALS

## BRAZILIENSES DE MEDICINA

TOMO XXX.—JUNHO E JULHO DE 1878.—Ns. 1 E 2

REDACTOR — DR. PEÇANHA DA SILVA

### ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

Solemnisou-se com as formalidades do estylo, no dia 30 do corrente, a sessão magna anniversaria desta instituição scientifica, honrada com a augusta presença de S. M. o Imperador.

Como ha muito tempo não se observa, presidiu a sessão, o Sr. presidente honorario, ministro do Imperio, 'conselheiro Leoncio de Carvalho, provando assim o interesse e consideração, que lhe mercede uma associação, que importantes e valiosos serviços tem prestado ao paiz no que diz respeito ás questões medico-hygienicas, submettidas a seu julgamento, e sobre as quaes tem emittido sua autorizada opinião.

A academia tem esperança de que S. Ex. não deixará de concorrer com o seu valioso apoio para o seu engrandecimento e prosperidade.

Inaugurou a sessão o Sr. Barão de Lavradio, presidente annual, lendo um importante discurso pelas considerações judicicasas feitas por tão conspicuo academico a respeito do assumpto por S. Ex. escolhido.



Em 1855 obteve, a seu pedido, a exoneração desse cargo, e passou-se para os Estados-Unidos, donde regressou depois ao Rio de Janeiro.

Nomeado director da colonia de Assunguy, na provincia do Paraná, demorou-se pouco no exercicio desse cargo, e, tendo solicitado a sua exoneração, voltou para esta côrte, seguindo novamente para os Estados-Unidos, donde veio para ser nomeado medico da colonia de Itajahy.

Como vêdes, ha na vida deste homem movimento incessante; mas estava escripto que o Brazil ser-lhe-hia uma segunda patria. E foi-o.

Pallidos reflexos vos posso dar nesta sessão magna; pouco vos posso dizer de interessante e bom; mas tambem confiais taes descripções ao mais obscuro de entre vós, e, pois, perante a Magestade Illustre que se digna honrar-nos com a sua augusta presença, acanhado é o vosso orador, mas sabei que é pressuroso e entusiasta a saudar-la, e a saudar-vos tambem.

---

#### Observação de um caso de eclampsia por nós tratado

Fômos chamados pelo nosso amigo e distincto collega, o Sr. Dr. Pereira de Abreu, para honrar-nos com o convite de tomarmos a nosso cargo o tratamento de uma escrava de sua mãe, a Exma. Sra. D. Anna, sendo o estado da doente bastante grave.

*Dia 23.*—Os commemorativos colhidos na nossa primeira visita fôrão os seguintes :

A escrava, que era de côr preta, tinha sido levada, para ter seu parto, para a casa de uma dessas creaturas felizes, para as quaes não existe lei nem

fiscalisação policial, isto é, uma intitulada *comadre*, moradora na Cidade-Nova, que impunemente parteja e recebe parturientes. Disserão ahi ter sido o parto demorado, e que, chamado um medico, dissera que era a demora devida á fraqueza do utero; ignora-se qual foi a prescripção. A doente, na tarde do segundo dia foi accommettida de ataques que a *comadre* qualificou ataques de gota. O parto effectuou-se de madrugada, ajudado por diversas manobras manuaes, praticadas pela tal *comadre*, e das quaes ella teve a impudencia de gabar-se; as convulsões, porém, não cessarão.

Mandou participar isso á senhora da escrava, que immediatamente para lá mandou seu filho, o qual, reconhecendo ataques graves de eclampsia, a fez transportar para casa de sua mãe.

Verifiquei, pois, verdadeiros ataques eclampicos, acompanhados de estado comatoso, perda de intelligencia; parturiente de constituição robusta e pulso regular.

Primeira prescripção, ás 11 horas da manhã:

Um clyster de

Cozimento de persicaria. . . . . 8 onças.

Tartaro emetico. . . . . 6 grãos.

E em seguida á evacuação :

Xarope de bromureto de potassio de Henry Mure 1 colhér de sôpa de hora em hora, e ao mesmo tempo um clyster de chloral hydratado (agua distillada 8 onças, chloral hydratado 2 oitavas, para 4 clysteres, 1 de hora em hora) e causticos na barriga das pernas.

*Dia 23.*—Segunda visita, ás 7 horas da noite. Soubemos que das 4 horas em diante tinham cessado as convulsões; o estado comatoso continuava,

a cabeça quente e o pulso mais cheios, lochios escassos.

Mandei applicar 3 bichas em cada apophyse mastoide, e 6 á vulva. Espacei mais o xarope de bromureto, e os clysteres de 2 em 2 horas até meia-noite, momento em que se lhe devia administrar o seguinte:

Calomelanos inglezes. . . }  
Nitrato de potassa. . . . } aã 12 grãos.

E para bebida agua assucarada e agua de flôres de lorangeira.

*Dia* 24 (2º dia).— Houve largas evacuações, a intelligencia estava restabelecida, a doente respondia com acerto; o pulso tinha baixado; os lochios erão ainda escassos; accusava dôr sobre o pente; com effeito, verifiquei alguma sensibilidade na região hypogastrica. Prescripção:

Infusão de folhas de valeriana,  
flôres de tilia e herva cidreira. 1 libra.  
Tintura de aconito. . . . . 1/2 oitava.  
Sub-carbonato de ammonea. . . 18 grãos.  
Tintura de pulsatilla. . . . . 4 gottas.  
1 calix de 2 em 2 horas.

Fomentação:

Pomada mercurial. . . . . }  
» de belladona. . . . . } aã 3 onças.

*Dieta*.— Bons caldos e mesmo canjas.

*Dia* 25.— O estado era satisfactorio. Acolhe com prazer a proposta de se lhe trazer o filho para amamentar. Suspende-se toda a medicação. Boa dieta: gallinha ou canjas de frango, 2 colhéres de vinho ao jantar.

*Dia 26.*—A parturiente acha-se no melhor estado; continúa a amamentar o filho; só a ferida dos causticos ainda a incommodão um pouco.

Despedi-me, pois, rendendo graças a Deus pelo feliz resultado do tratamento.

Resta-nos sómente asseverar á illustre Academia que, de todos os tratamentos de eclampsia, é esse o que, com mais ou menos modificações urgidas pelas circumstancias que occorrem, mais tem aproveitado, não direi sempre, porém é o que menos tem fallado.

Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 1877.—Parteira *Maria Josephina Mathilde Durocher*.

---

Breve analyse dos escriptos do Dr. Rudof Demme, professor da universidade de Bern (Suissa), apresentada á Imperial Academia de Medicina para obtenção do titulo de membro correspondente da dita Academia, pelo seu membro titular Dr. Corrêa de Azevedo, em Abril de 1877.

Temos diante de nós uma these inaugural, um volume de relatorios extensos de 1862 a 1875 do hospital das creanças, em Bern, denominado Jenner's chal Kinderspital; e um volume de pequenos tratados do dominio da medicina, cirurgia e molestias das crianças, dados á publicidade de 1866 a 1876, pelo Dr. Rudof Demme, assignando estes ultimos como assistente clinico e docente privado á universidade de Bern.

Talvez nenhum dos nossos membros correspondentes, entre os quaes ha homens de merecimento reconhecido, apresentasse a esta Academia documentos tão interessantes para obtenção de um titulo,